

TSE vai avaliar atuação da Globo

BRASÍLIA — Os problemas criados ao Tribunal Superior Eleitoral pela Rede Globo, em decorrência da apuração paralela da eleição presidencial no primeiro turno, devem terminar na contabilização dos votos no segundo turno, marcado para o dia 17 de dezembro. O TSE vai realizar uma reunião de avaliação do trabalho realizado pela Globo no primeiro turno para evitar que o “clima de frustração” que reinou entre os ministros, conforme informou o próprio presidente do Tribunal, Francisco Rezek, a amigos, volte a acontecer no segundo turno.

Entre os pontos a serem avaliados pelo TSE, conforme informou um assessor da presidência, está a questão do protocolo assinado entre a Rede Globo e os partidos, pelo qual a emissora recebeu dos comitês interpartidários os originais de todos os boletins que foram copiados nos Tribunais Regionais Eleitorais. Os ministros vão avaliar a questão ética desse protocolo assinado pelos partidos, já que a Globo, por sua exclusiva responsabilidade, arcou com todos os custos decorrentes da instalação e operação do sistema, informou o assessor da presidência do TSE.

O procurador geral eleitoral, Aristides Jungueira Alvarenga, não encontrou qualquer irregularidade na instalação do sistema pela Rede Globo: “A permissão ou não de instalação de equipamentos de reprodução de documentos nas dependências das juntas apuradoras, é questão de poder de polícia administrativa a ser exercido pelos juizes eleitorais” — afirmou.